

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA : INVESTIGAÇÃO POLICIAL

Presidente não tem laço com investigado, afirma Planalto

O Palácio do Planalto declarou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva “não tem laço” com o contador João Muniz Leite. “Ele (Muniz) fez poucas vezes, por intermédio de um escritório, o Imposto de Renda do presidente”, afir-

mou a assessoria do atual chefe do Executivo federal.

O advogado criminalista Fábio Tofic, que defendeu o empresário Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, disse que as investigações envolvendo o contador nunca atingiram o filho

do presidente e que, portanto, o caso está encerrado.

O Estadão procurou a defesa de João Muniz Leite, mas não conseguiu localizá-la. Também não foram localizados pela reportagem os responsáveis pelas defesas de Anselmo Becheli Santa Fausta, de Cláudio Marcos de Almeida e de Noé Alves Schaum.

‘INVENÇÃO’. Ao Estadão, o advogado do empresário Anto-

nio Vinicius Lopes Gritzbach, Ivelson Salotto, afirmou que seu cliente é inocente e nunca negociou criptomoedas para Santa Fausta. “Desafio qualquer um a apresentar uma prova de que o Vinicius operava criptomoedas para o Anselmo (Santa Fausta). É invenção para motivar a acusação de mando do homicídio.”

Muniz relatou à polícia que fez poucos serviços em nome de Santa Fausta. Um deles en-

volveria uma construtora que ele teria indicado para Gritzbach como sendo uma empresa em que o empresário poderia investir. Foi nela que Santa Fausta investiu R\$ 12 milhões em cinco empreendimentos.

“Meu cliente era apenas um corretor de imóveis, jovem e ganancioso, que vendeu imóveis de luxo para pessoas erradas”, disse Salotto. “Querem transformá-lo em bode expiatório.” ● M.G.E.H.M.

LEILÃO JUDICIAL SOMENTE ONLINE

APARTAMENTO DUPLEX NA SAÚDE/SP

LOCALIZADO NA RUA AZALEAS, Nº 89, NA SAÚDE

ÁREA PRIVATIVA REAL 206,82 M² **SITUADO NO 8º ANDAR DO EDIFÍCIO AZALEAS** **COM 3 VAGAS DE GARAGEM**



FÁCIL ACESSO À AVENIDA JABAQUARA, PRÓXIMO AO METRÔ PRAÇA DA ÁRVORE, ENTRE O SHOPPING METRÔ SANTA CRUZ E SHOPPING IBIRAPUERA, COM RESTAURANTES, MERCADOS E BANCOS NO ENTORNO.

1ª PRAÇA: 07/02/2024 ENCERRAMENTO ÀS 11H30
LANCE INICIAL R\$ 1.503.802

2ª PRAÇA: 29/02/2024 ENCERRAMENTO ÀS 11H30
LANCE INICIAL R\$ 1.203.042

80% DO VALOR ATUALIZADO DA AVALIAÇÃO.

Apartamento DUPLEX nº 82, localizado nos 8º andar e cobertura do Edifício Azaleas, à Rua Azaleas, nº 89, no 21º Subdistrito da Saúde, São Paulo/SP, com a área privativa real de 209,820 m². Matrícula nº 146.681, do 14º CRI de São Paulo/SP. Cadastro Municipal nº 045.063.0169-2. Proc.: 0103448-47.2009.8.26.0010 - 1ª Vara Cível do Foro Regional do Ipiranga; nº 0000138-07.2012.5.02.0085 - 85ª Vara do Trabalho da Capital; nº 0002097-42.2010.5.02.0001 - 1ª Vara do Trabalho da Capital; nº 0121896-89.2009.8.26.0003 - 5ª Vara Cível do Foro Regional do Jabaquara; nº 0019505-85.2011.8.26.0003 - 3ª Vara e Ofício cível do Foro Regional do Jabaquara/SP. Inf.: (11)2464-6463. Consulte as condições completas no site www.sodresantoro.com.br.

SODRÉ SANTORO
SODRÉ SANTORO
LEILAOSODRÉSANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
Carolina Laura Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 758

SODRÉ SANTORO
45 anos

Acusado no caso Marielle

Justiça condena Ronnie Lessa por contrabando de peças de armas

RUBENS ANATER

O ex-policial militar Ronnie Lessa foi condenado pela Justiça Federal do Rio de Janeiro a seis anos e oito meses de prisão em regime semiaberto por contrabando de peças e acessórios de armas de fogo. Lessa está preso desde 2019 – ele é acusado de matar a vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e

o motorista Anderson Gomes. O crime ocorreu em 2018.

A denúncia do Ministério Público Federal que levou à condenação indica que, entre os anos de 2017 e 2018, o ex-policial fez dez importações ilícitas de peças e acessórios bélicos que poderiam ser usados para a montagem de fuzis, armas de airsoft e de pressão a gás. Procurada, a defesa informou que vai recorrer e que não

há provas contra Lessa. “A condenação está pautada em achismo, em suposição, o que não é permitido pela nossa Constituição Federal.”

A juíza Fernanda Resende Djahjah Dominice destacou que Lessa, por ser ex-PM, tinha “completa ciência da necessidade de autorização da autoridade competente para o ingresso desse tipo de material em território nacional e, mes-

mo assim, optou por importá-las ilegalmente”. A magistrada acrescentou que as consequências do crime são “especialmente graves”, pois as provas apontam o objetivo de vender as armas na clandestinidade.

Crime em 2018
Ex-PM está preso; ele é acusado de ser o autor dos disparos que mataram Marielle e Anderson Gomes

Não é a primeira condenação do ex-PM em casos envolvendo armamentos. Em 2019, Lessa foi preso, acusado de ser o autor dos disparos que leva-

ram à morte de Marielle Franco. Na ocasião, a Polícia Civil do Rio de Janeiro apreendeu peças que dariam origem a 117 fuzis na casa de um amigo do ex-PM que afirmou que as caixas eram de Lessa.

A apreensão levou a uma condenação a 13 anos e seis meses de prisão, por comércio ilegal de armas de fogo, em 2022. A juíza Alessandra de Araujo Bilac Moreira Pinto, da 40ª Vara Criminal do Rio, disse que conduta do ex-PM “vulnera a incolumidade pública, trazendo grande insegurança para o Estado, já tão afetado pela atuação da milícia e do narcotráfico, principais destinatários dos objetos arrecadados”. ●